

CTC e Esalq

# Nova parceria

As duas instituições firmam parceria para estudo com foco na biomassa da cana

O Centro de Tecnologia Canavieira (CTC) e a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) oficializam amanhã mais uma parceria, dessa vez focada no estudo do mercado de biomassa (palha e bagaço) da cana-de-açúcar e no seu potencial de energia elétrica e produção de etanol de segunda geração. Na quarta-feira, representantes do CTC e da Esalq estarão reunidos na instituição de ensino, às 9h30, para assinatura dos documentos. A parceria terá duração de um ano, com término previsto para 19 de dezembro.

O estudo se apoia em cinco objetivos. O primeiro deles é o mapeamento das usinas da região Centro Sul no sentido de verificar a capacidade tecnológica para cogeração de energia. A definição de cenários para demanda de biomassa com a criação da tecnologia 2G e novos parâmetros de consumo de energia elétrica e etanol também está no escopo. Outro objetivo é a densa revisão em artigos acadêmicos e entrevistas com profissionais do setor



Ebra Fiza/Abn

CTC tem desenvolvido projetos relacionados ao recolhimento e processamento da palha de cana

sobre temas como as biomassas em estudo, processos de disponibilização dessas matérias-primas, processos de cogeração e etanol de segunda gera-

ção, mercado de energia, mercado de biomassa etc.

O quarto objetivo é determinar os parâmetros quantitativos de interesse e análise, co-

mo custos, quantidades, oferta, demanda e restrições. Por fim, a parceria pretende também propor um modelo matemático de maximização de re-

ceita em nível de unidade para a região Centro Sul, contemplando o uso de palha e bagaço em diferentes cenários. O estudo foi proposto pela estudante de pós-graduação da Esalq, Natália de Campos Trombetta Calori, e seus resultados serão utilizados para o desenvolvimento de sua dissertação de mestrado.

Desde 2007 o CTC desenvolve um projeto de produção de etanol de segunda geração e projetos relacionados ao recolhimento e processamento da palha de cana, cujos principais diferenciais são ser desenvolvido especificamente para a biomassa da cana-de-açúcar e ser totalmente integrado com a produção de etanol de primeira geração já existente na usina. O projeto possui uma planta piloto instalada no CTC, em Piracicaba, no qual é possível analisar cada etapa do processo produtivo. E, em junho deste ano, está prevista a inauguração da planta de demonstração em escala industrial, instalada na usina São Manoel, no município de São Manuel (SP).